



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos da progesterona em modelos pré-clínicos de lesão traumática cerebral: revisão sistemática e meta-análise
Autor	MARIA MANOELA REZENDE SEVERO
Orientador	BRUNO DUTRA ARBO

Efeitos da progesterona em modelos pré-clínicos de lesão traumática cerebral: revisão sistemática e meta-análise

Autora: Maria Manoela Rezende Severo

Orientador: Prof. Dr. Bruno Dutra Arbo

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O traumatismo cranioencefálico (TCE) representa uma das principais causas de morte em adultos jovens. Atualmente, ainda não há tratamentos eficazes que promovam uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. Há algumas décadas, sabe-se que a progesterona é capaz de exercer efeitos neuroprotetores em modelos pré-clínicos, todavia, estudos clínicos de fase III não foram capazes de reproduzir esses efeitos em pacientes vítimas de TCE. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é reavaliar os estudos pré-clínicos acerca dos efeitos neuroprotetores da progesterona em modelos de TCE, quanto ao edema cerebral, volume da lesão e taxa de sobrevivência. De acordo com a estratégia de busca, foram encontrados 969 estudos em diferentes bases de dados (Web of Science, PubMed, Scopus, LILACS, Google Scholar e OpenGrey). Destes, 48 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e tiveram seus dados extraídos. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta SYRCLE. De 29 estudos que avaliaram os efeitos da progesterona sobre a redução do edema cerebral, 24 mostraram redução significativa no edema. Ainda, somente 10 estudos de um total de 21 mostraram redução significativa no volume da lesão e nenhum estudo relatou taxa de sobrevivência após a intervenção com progesterona. Os principais tipos de viés encontrados nos estudos foram vieses de relato e atrito, assim como potenciais conflitos de interesse. Destaca-se a alta proporção de vieses classificados como “não claros” devido à falta de informações nos estudos. Sobre a meta-análise, os resultados obtidos somaram-se aos da revisão sistemática, uma vez que foram encontrados efeitos benéficos da progesterona tanto para edema cerebral quanto para volume da lesão. Ademais, as incompatibilidades encontradas na translação de estudos pré-clínicos para clínicos demonstram a necessidade da realização de mais revisões sistemáticas sobre o tema, visando o refinamento do desenho experimental e maior compreensão de achados pré-clínicos.